

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)

24 mar 2017 | O Globo | CAROLINA BRÍGIDO ANDRÉ SOUZA E DE opais@oglobo.com.br

No primeiro dia, carona de Fachin

Alexandre de Moraes recebe as boas-vindas na Suprema Corte

No primeiro dia de trabalho no Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro Alexandre de Moraes chegou à Corte de carona, no carro de um novo amigo, o ministro Edson Fachin, o relator dos processos da Lava-Jato. Os dois entraram no tribunal rindo e conversando. Já no início da sessão, os demais colegas fizeram breves discursos de boas-vindas.

— Eu desejo saudar sua excelência e desejar os melhores votos de sucesso ao longo de sua judicatura na Corte Suprema do Brasil — disse o mais antigo integrante do tribunal, Celso de Mello.

— Vossa excelência é muito bem-vindo e esperamos que o senhor seja muito feliz aqui. Tenho certeza de que será um tempo bem bom para todos — completou a presidente, Cármen Lúcia.

Visivelmente satisfeito, Moraes também se manifestou:

— Agradeço os votos e quero dizer que é uma grande honra compor esse plenário, que tantas e tantas vezes eu estudei e passei aos meus alunos essas decisões de todos esses ministros. Então, é com grande honra que começo a exercer a judicatura.

Na noite anterior, Moraes estava disputado. Ora posava para a foto com uma fã, ora com um político importante. Na festa que celebrou sua posse como ministro, o novato estava bem-humorado e conversou alegremente com todos os presentes, que precisaram pagar adesão no valor de R\$ 350 para participar do evento. O ingresso incluía bebida e comida farta, banda de Bossa Nova ao vivo e chances de apertar a mão do mais novo integrante da nata do Judiciário.

Em uma roda, Moraes teve que prestar esclarecimentos sobre sua idade. Uma pessoa pensou que ele fosse sete anos mais velho do que atesta sua certidão de nascimento. O palpite era de que ele teria 55 anos, mas a informação foi prontamente desmentida.

— Tenho 48 anos. Sou de 13 de dezembro de 1968 — esclareceu.

Um dos presentes quis confirmar se era mesmo essa a data. Moraes adiantou-se:

— Sim, o dia do AI-5. Nasci em 13 de dezembro de 1968 às 13h20. Então, não tenho nada contra o 13 — declarou, lembrando, de uma só vez, a data em que foi baixado o Ato Institucional 5 da ditadura militar, que endureceu o regime, e também o número do PT nas urnas.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)